

Boletim epidemiológico divulgado ontem (2) pelo Ministério da Saúde revela que o país já registra 1.053 casos confirmados de sarampo, sendo 742 no Amazonas e 280 em Roraima. Há ainda casos considerados isolados em São Paulo (1), no Rio de Janeiro (14), no Rio Grande do Sul (13), em Rondônia (1) e no Pará (2). De acordo com a pasta, pelo menos 4.470 casos permanecem em investigação no Amazonas e 106 em Roraima.

Em junho, 73% dos eleitores admitiam mudar de voto até outubro, aponta pesquisa

Quase três quartos do eleitorado brasileiro admitia em junho mudar a escolha do candidato a presidente até 7 de outubro, data do primeiro turno. A informação consta em levantamento feito pelo Ibope para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), cujos números de intenção de votos foram divulgados em 28 de junho. O estudo foi detalhado ontem (2).

Em um cenário sem o ex-presidente Lula, 73% dos eleitores que declararam voto em algum candidato admitem mudar de opinião sobre suas escolhas. Deste total, 25 pontos percentuais

(pp) se referem àqueles que dizem que a escolha é firme, mas que pode mudar no decorrer da campanha; 23 pp às pessoas que dizem que a opção atual é de momento; e outros 23 pontos aos eleitores segundo os quais o candidato apontado é apenas uma preferência inicial. Ainda, 2 pp não responderam.

O levantamento mostrou que 62% dos eleitores se informavam sobre seus candidatos pela TV; jornais, canais de notícias e portais (33%) e redes sociais e blogs (26%) também foram citados. A pesquisa mostra que, àquela altura da corrida eleitoral, 59% dos brasileiros disseram

não saber em quem votar ou que vão anular o voto, quando apresentados a uma lista de candidatos. Para a CNI, a alta insatisfação com a corrupção e o descrédito com a classe política provocam este cenário.

Na análise da CNI, o eleitor ainda não encontrou o candidato ideal. “A decisão vai acontecer muito mais próxima da eleição que nas eleições anteriores. A maioria dos eleitores não conhece os candidatos e suas propostas. Até entre os que já escolheram candidatos, ainda há alguma indecisão”, afirma o gerente-executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da



59% dos brasileiros disseram não saber em quem votar ou que vão anular o voto, quando apresentados a uma lista de candidatos.

Fonseca. Apesar de 70% dos eleitores concordarem que a eleição pode mudar o País, 45% se dizem pessimistas, resultando no baixo interesse pelo processo eleitoral. 61% afirmaram que têm pouco interesse no pleito de outubro, enquanto os eleitores com interesse somaram 38%.

Em junho, Marina e Ciro eram os principais herdeiros dos votos do Lula. Entre os eleitores que votariam no ex-presidente, 16% migraram para Marina e 11%, para Ciro. O ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, que foi colocado na pesquisa como o candidato do PT nesse cená-

rio, ficava com 3% das intenções de voto. Entre os eleitores que optaram por Lula na sondagem, 55% escolhem outro candidato quando seu nome não constava da lista de opções, enquanto 36% declararam votar em branco ou nulo e 9% se disseram indecisos (AE).

Produção de gás natural cresce e de petróleo diminui

Tânia Régio/ABR



A produção de gás natural totalizou 115 milhões de metros cúbicos (m³) por dia.

A produção de gás natural cresceu e a de petróleo diminuiu, no mês de junho, segundo a ANP. A informação foi divulgada ontem (2), no Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural, publicado pela ANP.

Em junho, a produção de petróleo e gás do Brasil foi de aproximadamente 3,313 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d).

A produção de gás natural totalizou 115 milhões de metros cúbicos (m³) por dia, um aumento de 2,7% em comparação ao mês anterior e de 3,4%, se comparada ao mesmo mês de 2017. Foram produzidos 2,590 milhões de barris de petróleo por dia (bbl/d), uma redução de

0,7% na comparação com o mês anterior e de 3,2%, se comparada com junho de 2017. Pouco mais da metade de toda a produção de petróleo e gás natural foi obtida nos campos do pré-sal, que totalizou 1,763 milhão de boe/d, uma redução de 4,2% em relação ao mês anterior.

Segundo a ANP, o principal motivo da queda foi a parada para manutenção do navio-plataforma FPSO Cidade de Paraty, localizado no campo de Lula, no pré-sal da Bacia de Santos. Foram produzidos 1,405 milhão de barris de petróleo por dia e 57 milhões de metros cúbicos diários de gás natural por meio de 89 poços do pré-sal, equivalente a 53,2% do total produzido no Brasil (ABR).

Maia: Câmara vai avançar no debate sobre fundos exclusivos

Ao chegar para a Convenção Nacional do Democratas, ontem (2), em um hotel de Brasília, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, informou que vai dar prioridade, na semana que vem, ao debate sobre o projeto que muda a taxa de fundos exclusivos. O governo enviou ao Congresso, no início da semana, a proposta com alteração na cobrança de Imposto de Renda incidente sobre rendimentos de aplicações em fundos de investimento.

No ano passado, o governo tentou alterar a tributação sobre fundos financeiros fechados, chamados de fundos exclusivos, com uma medida provisória, que perdeu a validade. Esses fundos, destinados a grandes clientes, são fechados e não têm livre adesão. “Vamos começar a construir a partir de hoje a votação do projeto sobre a

taxação dos fundos exclusivos, porque é uma demanda urgente do governo para aumentar a arrecadação. Vai mexer em renda fixa”, disse Maia.

Outro projeto citado por Maia como prioritário é o que aumenta a participação do capital estrangeiro na aviação civil. Segundo ele, é importante “para que empresas possam investir no setor aéreo brasileiro para reduzir o valor das passagens”. Seu objetivo é o de conseguir quórum para votar os projetos.

“Vamos trabalhar na semana que vem, no início da outra [a partir de 13 de agosto], e na primeira semana de setembro. Temos três semanas para votar. Temos alguns temas que podemos votar e outros que a gente vota a partir de outubro”, disse referindo-se às semanas de esforço concentrado antes das eleições de outubro (ABR).

Aécio vai concorrer a vaga de deputado federal

São Paulo - O senador Aécio Neves (PSDB-MG) desistiu de disputar a reeleição ao Senado e anunciou na tarde de ontem (2), que vai disputar uma vaga de deputado federal por Minas Gerais.

“Com o objetivo de ampliar o campo de apoio à candidatura do senador Antonio Anastasia, informei a ele hoje a decisão pessoal de não disputar, este ano, a eleição para o Senado, colocando meu nome como pré-candidato à Câmara dos Deputados”. Na nota, o senador disse ainda que essa não foi uma decisão fácil.

“Farei isso em respeito à minha trajetória política, à minha família e a todos que me levaram a conduzir o que muitos consideram o mais exitoso governo da nossa história recente”. Aécio vinha sendo pressionado por tucanos e até por aliados a desistir da disputa pela reeleição. Ele não participou de nenhuma atividade de pré-campanha do senador Antonio Anastasia, que é candidato ao governo de Minas pelo PSDB (AE).

PP e DEM oficializam apoio à candidatura de Alckmin

Em convenções nacionais realizadas ontem (2), o Partido Progressista (PP) e o Democratas (DEM) oficializaram apoio à candidatura do pré-candidato Gerardo Alckmin. Outros partidos já aprovaram em convenção o apoio a Alckmin: PRB, PSD, PTB e Solidariedade. Com isso, confirmam-se as expectativas de o chamado Centrão apoiar o ex-governador de São Paulo antes mesmo de ser definido o nome do candidato à vice-presidência.

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), garantiu o apoio de seu partido ao programa de reformas defendido pelo PSDB. “Vamos apoiar todas as reformas que o senhor propuser, para enfrentarmos os problemas de nosso país”, disse. Alckmin agradeceu a confiança do partido. “O que o Brasil quer é ser progressista, com emprego e oportunidade para a população. O desenvolvimento é o novo nome da paz, para termos investimentos”, disse Alckmin em discurso após a aprovação do partido a sua candidatura.

Na convenção do DEM,

Furnas vai investir R\$ 5 bi para aumentar participação eólica

A Furnas Centrais Elétricas pretende aumentar em mil megawatts (MW) a participação da energia eólica (proveniente dos ventos) em sua matriz energética e para isso vai investir R\$ 5 bilhões até 2022. A empresa também pretende colocar energia solar em todos os seus três parques eólicos e em algumas de suas 21 usinas hidrelétricas, inclusive a de Itumbiara, que é a maior usina hidrelétrica da subsidiária da Eletrobras, com capacidade instalada de 2.082 MW a partir de seis unidades geradoras.

As unidades eólicas funcionariam como geração complementar ao Sistema Furnas, que opera, além das 21 usinas hidrelétricas, duas termelétricas, três parques eólicos, e tem mais de 29 mil km de linhas de transmissão. Possui ainda 55 subestações próprias, com capacidade de transformação de 110.721 Megavoltampere (MVA), além de 27 subesta-



As unidades funcionariam como geração complementar ao Sistema Furnas.

ções sob o regime de parceria, totalizando 136.487 MVA de capacidade de transformação nas 82 subestações.

Furnas admitiu que “está estudando implementar geração solar complementar em

todos os seus parques eólicos e também em algumas usinas e que, em alguns casos, as medições solarimétricas (radiação solar para a região em estudo) já estão, inclusive, em andamento e bastante adiantadas em alguns empreendimentos, como é o caso do Parque de Itaguaçu da Bahia, atualmente em construção”.

Na semana passada, a Brasil Ventos apresentou o projeto do Complexo Eólico de Fortim à comunidade do município cearense que dá nome ao empreendimento, localizado a 135 km de Fortaleza. Subsidiária de Furnas, a empresa começa a implantar na região 41 aerogeradores distribuídos em cinco parques, com investimento de R\$ 650 milhões e capacidade instalada de 123 megawatt (MW), energia suficiente para atender 174 mil famílias ou uma cidade de 600 mil habitantes, como Ribeirão Preto ou Aracaju (ABR).

MDB confirma Meirelles na disputa pela Presidência

Sem candidato a vice definido, o MDB confirmou ontem (2) o nome do ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, como candidato à Presidência da República. O resultado foi anunciado pelo presidente da legenda, Romero Jucá, que ressaltou que dos 419 votantes, 85% disseram sim a Meirelles. “A votação demonstra a unidade do partido”, ressaltou.

Diante de toda cúpula emedebista e apoiadores, o presidente Michel Temer pediu empenho para levar o nome de Meirelles de maneira convincente pelo Brasil, acrescentando que o MDB tirou o Brasil de uma “crise extraordinária” e vai colocar o país nos trilhos. Meirelles defendeu um pacto de confiança pela governabilidade e disse que tem resultados a mostrar não apenas como ex-ministro da Fazenda, mas também no comando do Banco Central, onde passou oito anos.

Meirelles falou das diretrizes de seu programa de governo e destacou como prioridades investimentos em infraestrutura, para diminuir as distâncias no país, além de saúde e segurança pública. Para gerar empregos, Meirelles disse que pretende res-



Meirelles defendeu um pacto de confiança pela governabilidade.

gatar a política econômica, atrair investimentos e fazer reformas que o país precisa. “Minha meta é fazer o país crescer 4%, ao ano”.

Henrique Meirelles, 72 anos, é goiano de Anápolis. Em 2002, foi eleito deputado federal pelo PSDB, cargo do qual abdicou para comandar o Banco Central de 2003 a 2010, no governo do ex-presidente Lula. No governo Temer comandou o Ministério da Fazenda de maio de 2016 a abril de 2018. Foi presidente mundial do Bank Boston. Já fez parte do conselho da Harvard Kennedy School of Government e da Sloan School of Management do MIT (ABR).

“Neurastenia é doença de gente rica. Pobre neurastênico é malcriado”.

Apparício Torelly (1895/1971)
(Barão de Itararé)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,42% Pontos: 79.636,69 Máxima de +0,75% : 79.896 pontos Mínima de -0,92% : 78.573 pontos Volume: 8,81 bilhões Variação em 2018: 4,23% Variação no mês: 0,53% Dow Jones: -0,03% Pontos: 25.326,16 Nasdaq: +1,24% Pontos: 7.802,69 Ibovespa

Futuro: +0,42% Pontos: 79.815 Máxima (pontos): 80.080 Mínima (pontos): 78.540 Global 40 Cotação: 771,674 centavos de dólar Variação: +0,36%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7583 Venda: R\$ 3,7588 Variação: 0% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,83 Venda: R\$ 3,93 Variação: estável - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7639 Venda: R\$ 3,7645 Variação: +0,41% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7330 Venda: R\$ 3,9030 Variação: +0,08% - Dólar Futuro (setem-

bro) Cotação: R\$ 3,7710 Variação: +0,24% - Euro (17h35) Compra: US\$ 1,1586 Venda: US\$ 1,1586 Variação: -0,63% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3530 Venda: R\$ 4,3550 Variação: -0,62% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3230 Venda: R\$ 4,5230 Variação: -0,59%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,79% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.210,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,59% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 147,000 Variação: +0,62%.